

HIST 4 - Tramas da alteridade caribenha: representações, perspectivas e devires.

Coordenação:

Profa. Dra. Vanessa Massoni da Rocha - Universidade Federal Fluminense

Profa. Dra. Pauline Franchini - Université de Bourgogne-Franche-Comté, Dijon, França

Email: vanessamassonirocha@gmail.com / pauline.franchini@u-bourgogne.fr

EMENTA:

Christiane Taubira explica que “a grande e inestimável lição que nos delega a sombria e longa travessia do tráfico negreiro e da escravidão é mostrar o mundo em sua pluralidade, nos convidar a perceber que o que não muda, o que não se desfaz, é a alteridade” (2015, p.19). Tendo como ponto de partida a alteridade reiterada por Taubira e o pressuposto de que o espaço caribenho se constitui no mosaico cultural de diásporas, da criouldade e da tessitura de encontros plurais, esse simpósio acolhe comunicações que versem sobre o espaço caribenho em sua interlocução com o outro. Trata-se de analisar, em leituras transdisciplinares, a realidade caribenha desde o período colonial até a contemporaneidade, na qual escritores como Patrick Chamoiseau (2016) defendem a importância da *mondialité* (globalidade) como reinvenção criativa e fraternal da globalização e de seus possíveis reveses. Nesse contexto, trabalhos que contemplem a diáspora, a escravidão e seus desdobramentos, as tramas da (pós)colonização, as línguas em contato, o Caribe e a imigração, a Neo-América e a perspectiva da Antilhanidade, a Globalização e a “mondialité” e a Globalização e a identidade caribenha aprofundarão as análises empreendidas. Trabalhos acerca da literatura caribenha e das questões de representação, edição e publicação de livros, da literatura infanto-juvenil caribenha e a noção de literatura menor bem como reflexões sobre a Identidade caribenha, o sincretismo religioso e as artes de fazer e dizer em diálogo serão importantes para o estudo das tramas da alteridade caribenha.

HIST 4 - Tramas de la alteridad caribeña: representaciones, perspectivas y devienes.

"La gran e inestimable lección que nos delega la sombría y larga travesía del tráfico negrero y de la esclavitud es mostrar el mundo en su pluralidad, invitarnos a percibir que lo que no cambia, lo que no se deshace, alteridad "(2015, p.19). Con el punto de partida la alteridad reiterada por Taubira y el supuesto de que el espacio caribeño se constituye en el mosaico cultural de diásporas, de la criouldade y de la tesitura de encuentros plurales, este simposio acoge comunicaciones que versan sobre el espacio caribeño en su interlocución con el " otra. Se trata de analizar, en lecturas transdisciplinares, la realidad caribeña desde el período colonial hasta la contemporaneidad, en la que escritores como Patrick Chamoiseau (2016) defienden la importancia de la mondialité (globalidad) como reinvencción creativa y fraternal de la globalización y de sus posibles reveses. En este contexto, trabajos que contemplan la diáspora, la esclavitud y sus desdoblamientos, las tramas de la (post) colonización, las lenguas en contacto, el Caribe y la inmigración, Neo-América y la perspectiva de la

Antilánidad, la Globalización y la "mondialité" Y la Globalización y la identidad caribeña profundizará los análisis emprendidos. Trabajos acerca de la literatura caribeña y de las cuestiones de representación, edición y publicación de libros, de la literatura infanto-juvenil caribeña y la noción de literatura menor así como reflexiones sobre la Identidad caribeña y el sincretismo religioso y las artes de hacer y decir en diálogo serán importantes para el estudio de las tramas de la alteridad caribeña.

HIST 4 - Plots of Caribbean alterity: representations, perspectives and becomings.

Christiane Taubira explains that "the great and inestimable lesson that delegates us to the dark and long crossing of the slave trade and slavery is to show the world in its plurality, to invite us to realize that what does not change, what does not undo, is the otherness" (2015, p.19). Taking as its starting point the alterity reiterated by Taubira and the assumption that the Caribbean space is the cultural mosaic of diasporas, the creole and the plurality of plural encounters, this symposium welcomes communications that deal with the Caribbean space in its interlocution with the other. It is a question of analyzing, in transdisciplinary readings, the Caribbean reality from the colonial period to the present day, in which writers such as Patrick Chamoiseau (2016) defend the importance of mondialité as a creative and fraternal reinvention of globalization and its possible setbacks. In this context, works that contemplate diaspora, slavery and its unfolding, the plots of (post) colonization, languages in contact, the Caribbean and immigration, Neo-America and the perspective of anti-globalization, globalization and "mondialité" And Globalization and the Caribbean identity will deepen the analysis undertaken. Works on Caribbean literature and issues of representation, edition and publication of books, Caribbean children's literature and the notion of minor literature as well as reflections on the Caribbean identity and religious syncretism and Caribbean identity and the arts of making and saying in dialogue will be important for the study of the plots of Caribbean alterity.